



Herbicida sistêmico, com ação residual, indicado para aplicação em pré-emergência e pós-emergência precoce, na cultura do milho para o controle de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais.

Formulação / Composição

Suspo-emulsão (SE) com 37,5 g/L ou 3,39 % (p/p) de mesotriona, 312,5 g/L ou 28,2 % (p/p) de S-metolacloro e 187,5 g/L ou 16,9% (p/p) de terbutilazina.
Grupos Químicos – tricetona, cloroacetanilida e triazina.

Modo de Ação

O LUMAX® é um herbicida sistêmico, com ação residual, constituído por três substâncias ativas: a mesotriona que pertence à família química das tricetonas, o S-metolacloro que pertence à família química das cloroacetanilidas e a terbutilazina que pertence à família química das 1,3,5-triazinas. **Absorção foliar e radicular das infestantes em germinação e nas gramíneas, também, pelo coleóptilo.** Translocação no apoplasto e no simplasto. Inibe a biossíntese dos carotenóides (inibindo a atividade da enzima 4-hidroxifenil-piruvato-dioxigenase, 4-HPPD) e a divisão celular; ou inibindo a fotossíntese ao nível do fotossistema II (inibindo a atividade da proteína D1).

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com HRAC:

GRUPO	15	5	27	HERBICIDA
-------	----	---	----	-----------

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Época de aplicação	Dose (L/ha)	Recomendações	Intervalo de Segurança (dias)
Milho	Pré-emergência	4	Aplicar o produto no intervalo de tempo que decorre entre a sementeira e a emergência do milho (BBCH 00-10), antes do aparecimento das infestantes. Regar para incorporar o produto no solo, a não ser que chova nos primeiros dias após o tratamento. Após aplicação do herbicida não se deve mexer a terra. A utilização deve limitar-se a uma aplicação de três em três anos na mesma parcela.	Não se aplica
	Pós-emergência precoce da cultura (1-4 folhas)		Aplicar o produto após a emergência da cultura (1-4 folhas) (BBCH 11-14), mas antes da emergência das infestantes. Regar para incorporar o produto no solo, a não ser que chova nos primeiros dias após o tratamento. Após aplicação do herbicida não se deve mexer a terra. A utilização deve limitar-se a uma aplicação de três em três anos na mesma parcela.	

Ação sobre as infestantes**Infestantes Suscetíveis**

Moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-moira (*Solanum nigrum*), catassol (*Chenopodium album*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), malvão (*Abutilon theophrasti*), milhã-verde (*Setaria viridis*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), beldroega (*Portulaca oleracea*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), *Panicum dichotomiflorum*, âmio- maior (*Ammi majus*), corriola-bastarda (*Fallopia convolvus*).

Infestantes Resistentes

Junça-de-conta (*Cyperus rotundus*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), corriola-maior (*Calystegia sepium*), corriola (*Convolvulus arvensis*), *Equisetum arvense*.

Proteção Integrada

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

- Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.
- Uma vez preparada a calda do herbicida a aplicação deve ser efetuada mediante um pulverizador com barra de aplicação para herbicidas.
- A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.
- Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.
- **Volume de calda a utilizar:** 300 a 400 L/ha.

Precauções biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar **LUMAX®** ou qualquer outro produto que contenha substâncias ativas da família química das tricetonas, cloroacetamidas e triazinas durante mais de três anos seguidos. De preferência proceder à alternância com herbicidas de modo de ação diferente.
- Após a aplicação de **LUMAX®**, pode-se proceder à instalação, passados 7 meses, das culturas de trigo mole, trigo duro, cevada e colza e, na Primavera seguinte, culturas de batateira, beterraba-sacarina, beterraba-forrageira, cebola, espinafres, ervilheira, feijoeiro, girassol, luzerna e soja, após mobilização do solo. Deverão mediar 24 meses para uma cultura de faveira.
- A humidade do solo é indispensável para uma boa atuação do produto.
- Durante a aplicação não se devem atingir as culturas e terrenos vizinhos.

- Não misturar o herbicida com adubos líquidos.
- Não aplicar em campos de multiplicação de milho, em milho doce ou em milho para pipocas.
- Não aplicar o herbicida com temperaturas inferiores a 10°C.
- Em caso de acidente ou falha da cultura, pode-se voltar a semear milho (cultura de substituição).

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão.
- Provoca irritação ocular grave.
- Suspeito de afetar o nascituro.
- Pode afetar os órgãos (olhos, sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém S-metolaclo e 1,2-benzisotiazol-2(3H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, 24 horas após a aplicação do produto estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular durante a preparação da calda; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.

**Embalagens com capacidade inferior a 25 L (1, 5 e 20 L)**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda

**Embalagens com capacidade superior a 25 L (120 e 200 L)**

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

1, 5, 20 e 100 L.

Autorização de venda nº 00687 concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 100723